

José Dirceu critica falta de diálogo

O presidente nacional do PT, José Dirceu, criticou ontem a postura adotada pelo governo de Fernando Henrique Cardoso em relação à possível instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Corrupção. O petista ainda comparou a postura de Fernando Henrique com a do ex-presidente Fernando Collor de Mello. "Até o governo Collor procurou a oposição na época em que foi pedida a instalação da CPI do caso PC Farias", disse Dirceu. "O governo tem de procurar a oposição para discutir os termos da CPI da Corrupção."

O presidente nacional do PT disse acreditar que a CPI da Corrupção vai mesmo ser instalada. A oposição afirma já ter conseguido o número de assinaturas necessárias, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado, para a abertura da CPI. Na Câmara, são necessárias 171 assinaturas, e no Senado, 27. "O fato de ter aparecido novas denúncias (que envolvem o ministro da Integra-

ção Nacional, Fernando Bezerra, ao caso da Sudene) reforça ainda mais a necessidade de instalação da CPI da Corrupção", disse o petista.

Dirceu, que esteve na manhã de ontem reunido com a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT) e com a bancada na Câmara de Vereadores, voltou a defender a cassação dos senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL) e José Roberto Arruda (sem partido), envolvidos no caso de violação do painel eletrônico do Senado.

O presidente nacional do PT disse acreditar em um acordo feito entre ACM e o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB), suspeito de envolvimento no caso da Sudam, para que a cassação de ambos seja evitada. "O discurso de ambos no Senado, na semana passada, indicava que um acordo havia sido feito entre os dois. Mas não acredito que os outros senadores do PFL e do PMDB vão cumprir o acordo", disse Dirceu. (AE)